

DESCRIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO BOTÂNICA DE *Acacia ibirocayensis* Marchiori, nov. sp.

José Newton Cardoso Marchiori

Departamento de Ciências Florestais. Centro de Ciências Rurais. UFSM. Santa Maria, RS.

RESUMO

No presente trabalho é feita a descrição e classificação botânica de *Acacia ibirocayensis* Marchiori, espécie nova para a ciência e pertencente ao sub-gênero *Acacia* Vassal.

Trata-se de um arbusto pequeno de flores amarelas em capítulos axilares solitários por nó, e com folhas compostas bipinadas providas de um par de grandes espinhos estipulares na inserção com o caule.

A espécie em questão foi encontrada em barrancas pedregosas do rio Ibirocaí, no município de Alegrete, RS, único local de ocorrência natural da espécie conhecido até o momento.

SUMMARY

MARCHIORI, J.N.C., 1984. Description and botanical classification of *Acacia ibirocayensis* Marchiori, nov. sp. *Ciência e Natura*, 6:101-107, 1984.

This paper presents the description and botanical classification of *Acacia ibirocayensis* Marchiori, a new species from the sub-genus *Acacia* Vassal.

The plant is a small shrub with yellow flowers in solitary heads by node, and twice pinnate compound leaves provide with a pair of long stipular spines.

The described species was found on stony ravines of the Ibirocay river, in the State of Rio Grande do Sul - Brazil, the only known natural place of occurrence of the species until the present time.

INTRODUÇÃO

Por ocasião das viagens realizadas em 1981 para a execução do Inventário das Matas Nativas do Estado do Rio Grande do Sul foram encontrados pelo autor nas barrancas pedregosas do rio Ibirocaí, município de Alegrete, diversos exemplares de uma leguminosa mimosóidea provida de grandes espinhos estipulares e capítulos axilares pedunculados em botão. Do material coletado foi confeccionada a exsicata nº 614 do Herbário do Departamento de Ciências Florestais da Universidade Federal de Santa Maria, a qual não pode ser identificada na ocasião por estar desprovida de flores abertas e frutos.

Ao retornar ao mesmo local de coleta em dezembro de 1983,

foi possível coletar exemplares em floração e com frutos. O estudo possibilitou a conclusão de que se trata de uma espécie nova do gênero *Acacia*, a qual é descrita e classificada no presente trabalho.

REVISÃO DA LITERATURA

O gênero *Acacia* (Tourn.) Miller é vasto, apresentando cerca de 750 espécies nativas em regiões tropicais e subtropicais da Austrália, Ásia, África e América (BURKART, 4). Entre estas espécies encontram-se árvores, arbustos e trepadeiras lenhosas, muitas das quais são cultivadas em todo o mundo para a produção de madeira, lã, goma, tanino, essências de perfumaria e material forrageiro (BURKART, 3).

Dentro do gênero *Acacia* verificam-se diferenças morfológicas bastante importantes, fato que justifica a existência de taxones infra-genéricos.

Na classificação sistemática feita por BENTHAM (1), são reconhecidas seis séries fundamentais: *Phyllodineae*, *Botryocephalae*, *Pulchellae*, *Gummiferae*, *Vulgares* e *Filicinae*. Destas, as três primeiras séries tem ocorrência natural restrita à Austrália, e *Filicinae* é constituída de duas espécies mexicanas. Ao contrário, as séries *Vulgares* e *Gummiferae* tem distribuição mais ampla, cobrindo as zonas tropicais e subtropicais da América, Ásia e África (PETTIGREW & WATSON, 5).

Mais recentemente, VASSAL (7) propôs uma nova classificação natural da tribo *Acacieae*, baseada em caracteres filéticos da morfologia da semente e plântulas. Suas observações levaram-no a reestaurar o gênero monotípico *Faidherbia*, extraído da série *Gummiferae* Benth., e a subdividir o gênero *Acacia* em três sub-gêneros: *Aculeiferum*, *Acacia* e *Heterophyllum*. Segundo o autor, *Aculeiferum* corresponde à secção *Vulgares* Benth., o sub-gênero *Acacia* reúne as espécies da série *Gummiferae* Benth. com exceção de *A. albida* (= *Faidherbia albida*), e *Heterophyllum* reúne as espécies australianas das séries *Pulchellae*, *Botryocephalae* e *Phyllodineae* de Benth.

Na América do Sul ocorrem como nativas apenas espécies dos sub-gêneros *Acacia* e *Aculeiferum* de Vassal.

RAMBO (6) cita oito espécies nativas do gênero *Acacia* para o Rio Grande do Sul, das quais seis são pertencentes ao sub-gênero *Aculeiferum* e apenas duas ao sub-gênero *Acacia*.

Para Santa Catarina, BURKART (4) descreve nove espécies nativas do sub-gênero *Aculeiferum* e quatro espécies exóticas cultivadas no Estado, das quais três são do sub-gênero *Heterophyllum* e apenas uma do sub-gênero *Acacia* Vassal.

No centro e norte da Argentina, de acordo com BURKART (2) vegetam espontaneamente 19 espécies, quase todas espinhosas e de valor florestal. Das exóticas, segundo o mesmo autor, são cultivadas

onze espécies, dez das quais são australianas e uma africana. É interessante ressaltar que das espécies nativas referidas por BURKART (2), apenas seis são pertencentes ao sub-gênero *Acacia*.

A série *Gummiiferae* ou sub-gênero *Acacia* Vassal, de acordo com a conceituação clássica de BENTHAM (1), caracteriza-se por ser composta de árvores e arbustos não escandentes nem aculeadas, de folhas bipinadas com estípulas sempre presentes e espinescentes, e com capítulos globosos ou espigas cilíndricas nas axilas de folhas ou em racemos terminais brevipedunculados, raramente paniculados. São espécies das regiões tropicais e subtropicais do mundo.

MATERIAL ESTUDADO

O material estudado neste trabalho científico é proveniente de diversos exemplares coletados nas proximidades do rio Ibirocaí, no município de Alegrete, Rio Grande do Sul. As referidas exsicatas encontram-se depositadas no Herbário do Departamento de Ciências Florestais da Universidade Federal de Santa Maria com os seguintes registros:

- Rio Grande do Sul, Alegrete, Estância Ibirocaí; arbusto com pares de espinhos estipulares e capítulos axilares em botão; Marchiori 614 (22/11/1981). HDCF.
- Rio Grande do Sul, Alegrete, barranca do rio Ibirocaí; arbusto baixo de flores em capítulos axilares solitários por nós; Marchiori 1403 (01/12/1983). HDCF.
- Rio Grande do Sul, Alegrete, barranca pedregosa do Ibirocaí; capítulos axilares de cor amarela, solitários por nós; Marchiori 1405 (01/12/1983). HDCF.
- Rio Grande do Sul, Alegrete, barranca do Ibirocaí Mirim; legumes levemente encurvados e achatados; Marchiori 1410 (01/12/1983). HDCF.

DESCRIÇÃO BOTÂNICA

Arbusto baixo, com casca fina, de cor marrom e armado de espinhos estipulares longos, com até 3 cm de comprimento, de cor amarelada e marrom, e aos pares por nós.

Folhas compostas bipinadas, paripinadas, com 3,7 a 7 cm de comprimento e 3 a 6 pares de pinas. Pecíolo glabro, levemente acanalado, com glândula sésil e de forma elíptica logo abaixo do primeiro par de pinas. Râquis glabra, acanalada, com uma glândula sésil na base do jugo terminal. Pinas opostas, de 2,5 a 3,5 cm de comprimento, com 17 a 27 pares de folíolos. Folíolos glabros, longo-elípticos, com 2 a 3 mm de comprimento por cerca de 0,8 mm de largura, de base levemente auriculada e com nervura principal em posição central, saliente no hipófilo.

Capítulos globosos, pedunculados, axilares, em apenas uma inflorescência por nó, e com diâmetro de aproximadamente 1 cm quando abertas as flores. (Figura 1,c).

Flores sésseis, actinomorfas, metaclamídeas, andróginas ou uni-sexuais masculinas por aborto de ovário. Cálice gamossépalo, glabro, de tetrâmero a hexâmero, com cerca de 1,5 a 2 mm de comprimento e com dentes diminutos. Corola gamopétala, campanulada, pentâmera, glabra, com 2 a 2,5 mm de comprimento. Androceu polistêmone, conspícuo, com mais de 50 estames por flor. Estames com 3 a 4 mm de comprimento, de cor amarela, com anteras dorsifixas rimosas. Ovário súpero, unicarpelar, pluriovolado, oblongo, com cerca de 1,5 mm de comprimento e estilete curto de apenas 0,7 mm de altura.

Legume solitário ou em até 6 frutos por pedúnculo, levemente encurvado e achatado, com 5 a 7 cm de comprimento por 6 a 8 mm de largura e com sementes uni-seriadas dispostas obliquamente no fruto. (Figura 1 a,b).

Typus: Rio Grande do Sul, Alegrete, barranca do rio Ibirocaí, flores em capítulos solitários por nó e espinhos estipulares, Marchiori 1403 (01/12/1983).

Acacia ibirocaiyensis Marchiori, nov. spec.

Arbuscula tenui castaneo colore, stipulis spinas geminatas luteas ad obscuras rectas usque 3 cm longas formantibus. Foliis compositis, bipinnatis, paripinnatis, 3,5 - 7 cm longis, 3 - 6 jugis. Petiolo glabro, leviter canaliculato, glandula elliptica sessilique inserta statim infra primum pinnarum parem. Rhachide glabro, supra canaliculato, cum glandula sessili juxta basin terminalis jugi. Pinnis oppositis, 2,5 - 3,5 cm longis, 17 - 27 jugis foliolorum. Foliolo glabro, longo-elliptico, 2 - 3 mm longo X 0,8 mm lato, basi leviter auriculata et nervo medio centrali in hypophilo salienti. Capitulis axillaribus, globosis cum sola inflorescentia per nodum et diametro 1 cm approximato in anthesi. Floribus sessilibus, actinomorphis, metachlamydeis, androgynis seu unisexualibus ab ovarii abortu. Calyce 4 - 6 denticulato, 1,5 - 2 mm longo, glabro. Corolla gamopétala, campanulata, 5 - 6-mera, glabra, 2 - 2,5 cm longa. Staminibus conspicuis, liberis, numero ultra 50 per florem; 3 - 4 mm longis, aureo-flavescentibus, cum antheris dorsifixis rimosis. Ovario supero, unicarpelari, pluriovolato, oblongo, circiter 1,5 mm longo et stylo brevi vixdum 0,7 mm alto. Legumine solitario vel usque 6 fructibus per pedunculum, leviter incurvato et complanato, 5 - 7 cm longo X 6 - 8 mm lato, et seminibus obliquis, uniseriatis. E subgen. *Acacia* Vassal vel ser. *Gummiferae* Bentham.

CLASSIFICAÇÃO DA ESPÉCIE

Com base nos caracteres constituintes da descrição botânica

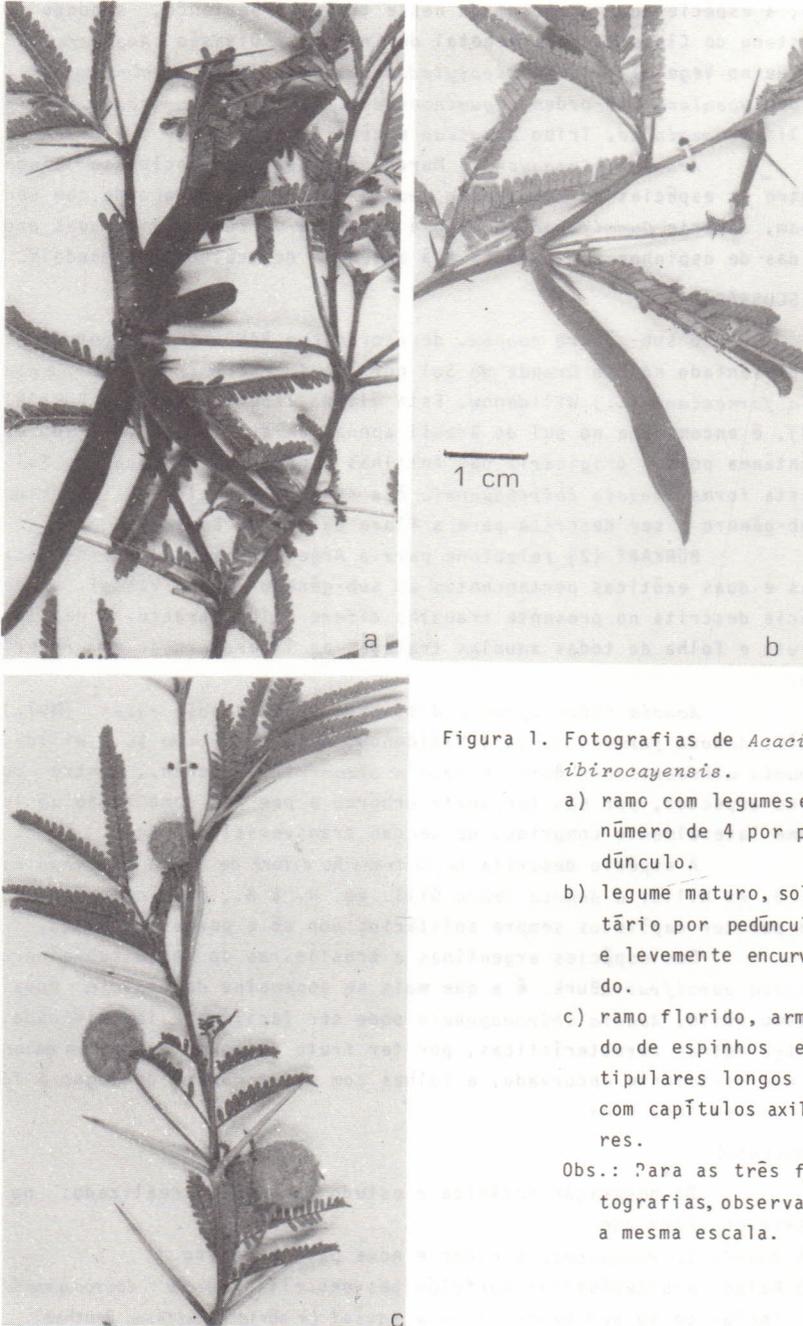


Figura 1. Fotografias de *Acacia ibirocayensis*.

a) ramo com legumes em número de 4 por pedúnculo.

b) legume maduro, solitário por pedúnculo e levemente encurvado.

c) ramo florido, armado de espinhos estipulares longos e com capitulos axilares.

Obs.: Para as três fotografias, observar a mesma escala.

ca, a espécie nova apresentada neste trabalho pertence, segundo o Sistema de Classificação Vegetal de Engler, à Divisão *Angiospermae* do Reino Vegetal, Classe *Dicotyledoneae*, sub-classe *Archichlamydeae*, Ordem *Rosales*, Sub-ordem *Leguminosineae*, família *Leguminosae*, sub-família *Mimosoideae*, Tribo *Acacieae* e gênero *Acacia*.

Acacia ibiroyensis Marchiori, nov. sp. inclui-se ainda entre as espécies do sub-gênero *Acacia* Vassal ou, de acordo com Bentham, à série *Gummiiferae*, devido à presença de folhas bipinadas providas de espinhos estipulares e à ausência de acúleos internodais.

DISCUSSÃO

O sub-gênero *Acacia*, de acordo com RAMBO (6) encontra-se representado no Rio Grande do Sul por *Acacia caven* (Mol.) Mol. e *Acacia farnesiana* (L.) Willdenow. Esta última espécie, segundo BURKART (4), é encontrada no sul do Brasil apenas em cultivo ou como sub-espontânea pois é originária das Antilhas e norte da América do Sul. Desta forma, *Acacia ibiroyensis* é a segunda espécie do referido sub-gênero a ser descrita para a flora nativa do Estado.

BURKART (2) relaciona para a Argentina seis espécies nativas e duas exóticas pertencentes ao sub-gênero *Acacia* Vassal. A espécie descrita no presente trabalho difere pelos caracteres de flor, fruto e folha de todas aquelas tratadas na literatura acima referida.

Acacia ibiroyensis distingue-se de *Acacia caven* (Mol.) Mol., *Acacia farnesiana* (L.) Willdenow, *Acacia horrida* (L.) Willd., *Acacia albicorticata* Burk. e *Acacia atramentaria* Benth., entre outros aspectos, por não ter porte arbóreo e por ter como fruto um legume lateralmente comprido, de secção transversal oblonga.

A espécie descrita neste trabalho difere de *Acacia macracantha* H. B. ex Willd. e *Acacia aroma* Gill. ap. H. & A., mais conspicuamente por ter capítulos sempre solitários por não e porte arbustivo.

Das espécies argentinas e brasileiras do mesmo sub-gênero, *Acacia curvifruita* Burk. é a que mais se assemelha da espécie nova. Mesmo assim, *Acacia ibiroyensis* pode ser facilmente identificada, entre outras características, por ter fruto de comprimento bem maior e não fortemente encurvado, e folhas com maior número de jugos e folículos em cada pina.

CONCLUSÕES

Da descrição botânica e estudo taxonômico realizado, pode-se concluir que:

- 1) *Acacia ibiroyensis* é espécie nova para o gênero.
- 2) Pelas características morfológicas descritas, *Acacia ibiroyensis* inclui-se no sub-gênero *Acacia* Vassal (= série *Gummiiferae* Benth.).

- 3) *Acacia ibirocayensis* é espécie pouco freqüente no Rio Grande do Sul e, até o momento, de ocorrência natural conhecida apenas para as barrancas do rio Ibirocaí, no extremo sudoeste do Estado.

AGRADECIMENTOS

O autor agradece ao Prof. Alvino Mechelotti, do Departamento de Letras Clássicas da UFSM pela versão latina e ao Prof. Oscar Carvalho, do Departamento de Engenharia Rural da mesma Universidade, pela realização das fotografias constantes deste trabalho.

LITERATURA CITADA

1. BENTHAM, G. Revision of the suborder Mimoseae. *The Transact of the Lin. Soc. London.* 30 :444-533, 1875.
 2. BURKART, A. *Las Leguminosas Argentinas silvestres y cultivadas.* Buenos Aires, ACME, 1952. 569 p.
 3. BURKART, A. Leguminosas. In: CABRERA, A.L. *Flora de la Provincia de Buenos Aires.* Buenos Aires, Collec. Cient. del INTA, 1967. Parte 3 :394-647.
 4. BURKART, A. Leguminosas Mimosoideae. *Flora Ilustrada Catarinense,* 1979. 299 p.
 5. PETTIGREW, C.J. & WATSON, L. On the classification of Australian *Acacia.* *Aust. J. Bot.,* 23 :833-847, 1975.
 6. RAMBO, B. Estudo comparativo das leguminosas riograndenses. *Anais botânicos,* 5 :107-184. 1953.
 7. VASSAL, J. Apport des recherches ontogéniques et sémnologiques à l'étude morphologique, taxonomique et phylogénique de genre *Acacia.* *Trav. Lab. For. Univ. Toulouse,* 1(8) Art. 17 :1-127, 1972.
- Recebido em março, 1984; aceito em agosto, 1984.

